



Em momento de transição, jovens se comprometem com a evolução moral do planeta

P. 2

O caso Ruytemberg Rocha

P. 6

O futuro a Deus pertence

P. 8

Dinâmica da empatia

P. 10

Síndrome de déficit de natureza

P. 11

Equilíbrio da mente e do pensamento

P. 14

"Há um trabalho esperando por cada um de nós"

P. 15

ATUALIDADE



Marjorie Aun
arquiteta, ilustradora e membro
do Grupo Espírita Cairbar Schutel



Conrado Santos
é marqueteiro, publicitário e colaborador
do Grupo Espírita Cairbar Schutel

Jovens comprometidos com a ev

Certa vez, em uma de suas palestras, o psicólogo espírita Rossandro Klinjey relatou uma situação que demonstrava o conflito de gerações que se repete em famílias de todo o mundo. Ainda nos anos 1980, um adolescente assistia a um programa de televisão e, de repente, era interpelado pela sua avó. Como não conseguia despertar a atenção do jovem, que permanecia de olhos vidrados na tevê, ela falava para si mesma: “Essa geração está perdida! No meu tempo era muito diferente”.

Com esse exemplo, Klinjey nos faz refletir que, se essa comparação entre diferentes gerações fosse adequada, estaríamos contradizendo um preceito da própria Doutrina Espírita. Os Espíritos nos ensinam que a evolução moral é uma constante, ou seja, o processo de renovação a cada nova geração define peculiaridades para cada uma delas, com seus desafios, motivações e com sua adequação ao mundo material, o que mostra que a evolução do Espírito reen carnante sempre avança.

No mesmo sentido, ressalta o Codificador em *O livro dos Espíritos*, na questão n. 783: “Segue sempre marcha progressiva e lenta o aperfeiçoamento da Humanidade? Há o progresso regular e lento, que resulta da força das coisas. Quando, porém, um povo não progride tão depressa quanto deveria, Deus o sujeita, de tempos a tempos, a um abalo físico ou moral que o transforma”.

Diante dessas explicações, devemos sempre buscar construir uma visão positiva que reconheça o progresso em todo tempo da sociedade humana. Esse período de transição de década nos convida a identificar sinais que nos estimulem a per-

severar na nossa trajetória terrena, certos de que a Providência Divina nos confere o suporte necessário por intermédio de Espíritos compromissados com a evolução terrena, para que possamos continuar na marcha do progresso, sobretudo, moral.

A revista *Veja* de 8 de janeiro de 2020, número 2.668, apresentou em sua matéria de capa a seguinte manchete: “20 brasileiros de 20 anos que têm tudo para se destacar na próxima década”. Esses jovens nascidos em 2000 se destacam por serem prodígios em suas áreas de atuação, nas mais variadas áreas,

Ainda que grande parte da população persista em hábitos materialistas, voltados para os prazeres imediatos e para a vaidade, ao nos depararmos com tantos bons exemplos de jovens na atualidade, não temos dúvidas quanto às mudanças em curso, assim como que o progresso segue para nos aproximar das conquistas morais

tais como ciência, música, ativismo ambiental, engajamento social, empreendedorismo, artes cênicas, entre outras. Recomendamos a leitura detalhada das narrativas de cada um deles.

Salva-vidas

Recentemente, vimos exemplos internacionais de jovens que merecem atenção, como **Ingebjørg Blindheim**, uma norueguesa de 22 anos que ganhou o notável apelido de “salva-vidas”. A jovem permanece *on-line* monitorando quase 500 perfis de usuários que compartilham nas redes sociais imagens de automutilação, histórias de sofrimento e pensamentos suicidas, buscando identificar aqueles que possam estar próximos de cometer suicídio.

Quando percebe uma situação de risco, ao ler postagens suspeitas, a jovem prontamente avisa a polícia e os serviços de ambulância para evitar o pior. Conforme contou à imprensa, ela nunca recebeu treinamento em saúde mental, mas se sente simplesmente inspirada a ajudar, pois sabe que pode ser a última chance de salvação para pessoas que cogitam o suicídio.

A motivação vem de sua própria experiência pessoal, pois, ainda na adolescência, Ingebjørg e uma amiga foram diagnosticadas com anorexia e passaram por tratamento. Há quatro anos, ambas receberam alta, mas a amiga deu sinais de que não estava totalmente bem. Ela avisou que iria se matar se tivesse que voltar para casa, Ingebjørg buscou a amiga tentando fazê-la desistir, mas, infelizmente, não obteve sucesso. Desde então, a jovem encarou a prevenção ao suicídio como uma verdadeira missão de vida.



Pelo mundo afora, podemos colecionar muitos exemplos capazes de nos trazer esperanças para as mudanças de atitudes que deverão permear o comportamento da Nova Era, como os líderes jovens que estiveram no Fórum Econômico de Davos, atuantes e com uma força absolutamente inspiradora. Destacamos alguns deles a seguir.

Defensora dos direitos humanos e dos direitos dos jovens, forte opositora do casamento infantil, a corajosa garota **Natasha Mwansa** tem 18 anos, nasceu e cresceu na Zâmbia e criou a Natasha Mwansa Foundation, para lutar contra os padrões sociais opressores do seu país.

Melati Wijsen tem 19 anos, é filha de mãe holandesa e pai javanês e fundou o movimento

Bye Bye Plastic Bags com sua irmã, visando combater a poluição causada pelo plástico descartável. Ela viaja o mundo pregando suas ideias e colocando a mão na massa com grupos de crianças e adolescentes.

Mohamad Al Jounde tem 18 anos e é chamado pela Reuters de “ativista pela educação na Síria”, pois criou uma escola num campo de refugiados quando tinha apenas 12 anos, auxiliado pela sua família. Ganhou o prêmio da Fundação KidsRights em 2017, uma organização de ajuda internacional para a criança, com sede na Holanda. Essa mesma Fundação homenageou em 2013 a jovem paquistanesa Malala Yousafzai, agora com 22 anos, também laureada com o Nobel da Paz naquele mesmo ano.

Revolução moral



Se não fosse assim, teríamos que duvidar das verdades trazidas até nós por Allan Kardec, que nos mostram o prenúncio de tempos melhores para o nosso planeta.

Nossas convicções de horizontes mais iluminados para a humanidade ficam ainda mais evidentes quando colocamos o aspecto de revelações espirituais sobre o regresso de Espíritos em solo brasileiro, que demonstram seu comprometimento com o amor e o bem comum.

Renovação moral por meio da arte

No livro *2019 – o ápice da transição planetária*, de Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto, encontramos o trecho extraído do livro *Devassando o invisível*, em que Yvonne A. Pereira descreve seu encontro com Frederico Chopin na Espiritualidade, em 1968. Naquela ocasião, o fantástico músico polonês declarou que, caso nada mudasse nas resoluções, sua intenção era reencarnar no Brasil, país destinado a auxiliar as criaturas necessitadas de progresso, por meio do triunfo moral destas sobre si mesmas. Ele disse que seu retorno só aconteceria a partir do ano 2000, quando a Terra receberia uma falange de Espíritos brilhantes e talentosos totalmente compromissados com a moralização e a sublimação das Artes. Chopin ainda revelou que tal falange seria chefiada por Victor Hugo, por sua grande capacidade de liderança.

Sem dúvida, esse relato vem ao encontro dos sinais de esperança por um mundo melhor que alguns jovens demonstram em suas atitudes.

Rossandro tem razão. A cada nova geração, são novos os costumes, os hábitos sociais e as ferramentas tecnológicas, assim, naturalmente, os mais velhos poderão ter certa tendência a resistir. Além disso, é possível comprovar que cada novo grupo de Espíritos reencarnantes traz forças renovadas, cada vez mais esclarecidas, para a construção de um mundo melhor.

Ainda que grande parte da população persista em hábitos materialistas, voltados para os prazeres imediatos e para a vaidade, ao nos depararmos com tantos bons exemplos de jovens na atualidade, não temos dúvidas quanto às mudanças em curso, assim como que o progresso segue para nos aproximar das conquistas morais.

Mensagem do Cristo será vivenciada por Espíritos compromissados

Como não recordarmos, com os nossos mais sinceros votos de realização espiritual, o relato confirmado por diversas pessoas que conviveram na intimidade de Chico Xavier. O médium confessou que o benfeitor Emmanuel possivelmente reencarnaria no ano 2000. Nas páginas do livro *Chico Xavier – meus pedaços do espelho*, de Marlene Nobre, encontramos citações de Suzana Maia Mousinho, amiga do médium mineiro desde 1957. No seu depoimento, ela relata que Chico confidenciou que Emmanuel deveria voltar à Terra no interior de São Paulo, no seio da família constituída pelo casal D. Laura e Sr. Ricardo, personagens do livro *Nosso Lar*, de André Luiz.

Sonia Barsante, também amiga de Chico e frequentadora do Grupo Espirita da Prece, contou que num determinado dia do ano 2000, junto de outros companheiros, Chico se ausentou em transe mediúnico durante alguns instantes. Voltando à consciência, contou-lhes, muito alegre, que tinha ido em desdobramento para o interior de São Paulo visitar um bebê e que este era o Espírito de Emmanuel encarnado.

Cabe-nos lembrar o fato relatado por Adelino Silveira, em seu livro *Mo-*

mentos com Chico Xavier, em que o autor apresenta as despedidas de Chico com sua mãe, dona Maria João de Deus, antes de sua nova encarnação. No encontro, Maria João de Deus explicou que o pai, João Candido, necessitaria reencarnar também e que havia pedido para estar novamente com ela como esposa. Maria João de Deus conversou com Cidália, segunda mãe de Chico, que ajudou o pai a criar todos os filhos do casal após a morte de Maria João de Deus, e esta revelou que necessitava reencarnar. Em um gesto de muita gratidão, Maria convidou Cidália para ser sua filha na nova encarnação, perguntando a ela:

– Cidália, há alguma coisa que eu possa fazer por você, quando for sua mãe?

E ela responde:

– Dona Maria, eu sempre tive muita inclinação para a música e não pude me aproximar de um instrumento. Sempre amei o piano.

– Pois bem, minha filha. Vou imprimir no meu coração um desejo para que minha primeira filha venha com inclinação para a música. Jesus há de nos proporcionar a alegria de possuir um piano.

Chico contou que ouviu a mãe dizer que seu pai voltaria ao corpo físico por

volta de 1997 e ela o acompanharia por três anos em Espírito para, por volta do ano 2000, também reencarnar. No final do encontro, Chico, muito emocionado com o relato, perguntou a sua querida mãe:

– Mas a senhora já sofreu tanto e vai renascer para ser esposa e mãe novamente?

Ela responde:

– São os sacrifícios do amor... Até um dia, meu filho...

O emocionante relato do retorno da mãe de Chico Xavier, além do reencarne de Emmanuel, não nos deixam dúvidas que, em diversas partes do globo terrestre, Espíritos compromissados com o Cristo trazem em sua bagagem componentes morais de alta envergadura. Serão eles, ainda que em menor número que os Espíritos em desequilíbrio no planeta, que irão nos auxiliar nos dias futuros para a construção do Mundo de Regeneração.

Naturalmente que esta é uma tarefa de todos nós, entretanto, nos traz esperança e inspiração observarmos os jovens de hoje em suas diversas áreas de atuação, assim como as revelações de que Espíritos de escol abraçaram uma nova encarnação para se doarem em favor da humanidade.

EDITORIAL

Sem amadurecimento moral, desigualdade social prevalecerá

Em 20 de janeiro, tivemos acesso ao último relatório da confederação filantrópica Oxfam, que mostra que a desigualdade se perpetua. O fato que merece destaque é que, além das desigualdades sociais, as informações analisadas trouxeram um recorte mostrando que a desigualdade se aprofunda em relação aos gêneros, em que podemos ver, por exemplo, que mulheres e meninas são sobrecarregadas com uma responsabilidade desproporcional pelo trabalho de cuidados e com menos oportunidades econômicas. Segundo o estudo, a desigualdade econômica está fora de controle, pois, em 2019, 2.153 bilionários tinham mais patrimônio do que 4.6 bilhões de pessoas. O presidente da Oxfam Índia, Amitabh Behar, faz um alerta: “Nossas poucas economias estão enchendo os bolsos de bilionários e grandes empresas às custas de homens e mulheres comuns”.

Diante disso, perguntamos: qual seria o caminho? Todos os dias vemos governos do mundo todo entoando um mantra eterno que tem como base o crescimento econômico como forma de reduzir a desigualdade, ou seja, deve-se impulsionar a produção e o consumo para que a máquina possa gerar mais renda e mais empregos, tudo isso impulsionado por um cenário que obriga a uma única saída: crescer e crescer mais. Além da pesquisa, a Oxfam faz referência a uma pesquisa do Banco Mundial que nos alerta que diminuir a desigualdade teria um efeito maior na redução da pobreza extrema do que no crescimento econômico. Behar afirma: “A análise mostra que se os países reduzissem a desigualdade de renda em 1% a cada ano, 100 milhões a menos de pessoas estariam vivendo em extrema pobreza em 2030”.

O bilionário Bill Gates é um dos defensores de que os bilionários paguem mais imposto, incluindo ele mesmo. O fundador da Microsoft acredita que aumentar os impostos dos mais ricos seria a solução para diminuir a desigualdade social. Segundo

ele, a desigualdade está crescendo, e a distância entre as menores e maiores riquezas nos EUA é muito maior do que era 50 anos atrás: “Eu fui desproporcionalmente compensado pelo trabalho que fiz, enquanto muitos que trabalham tão duro quanto eu enfrentam dificuldade para se manter”.

O benfeitor Emmanuel nos orienta sobre isso na questão n. 55 do livro O Consolador, no brilhante capítulo sobre sociologia, respondendo à seguinte questão com foco nas necessárias transformações de nosso mundo: “A desigualdade verificada entre as classes sociais, no universo dos bens terrenos, perdurará nas épocas do porvir? A desigualdade social é o mais elevado testemunho da verdade da reencarnação, mediante a qual cada Espírito tem sua posição definida de regeneração e resgate. Nesse caso, consideramos que a pobreza, a miséria, a guerra, a ignorância, como outras calamidades coletivas, são enfermidades do organismo social, devido à situação de prova da quase generalidade dos seus membros. Cessada a causa patogênica com a iluminação espiritual de todos em Jesus Cristo, a moléstia coletiva estará eliminada dos ambientes humanos”.

Ao nos depararmos com mais um relatório como esse da Oxfam, não podemos nos furtar de que as mudanças do porvir necessariamente necessitam de uma verdadeira transformação nos valores humanos. É necessário que possamos nos conscientizar que o equilíbrio deve ser uma realidade, e não uma busca obsessiva por um crescimento econômico, em que bilhões de pessoas continuam a ser pressionadas para que poucos possam ter suas fortunas ainda maiores.

Não temos dúvidas de que mudanças como essas são essenciais para que possamos adentrar ao Mundo de Regeneração, onde provaremos que os valores do Espírito prevaleceram perante as ambições da matéria.

ATUALIDADE



Mário Peres

é médico neurologista, com doutorado pela Unifesp e pós-doutorado pela Thomas Jefferson University, no Jefferson Headache Center, nos EUA. Em 2007, foi eleito Fellow do American College of Physicians. É membro da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-São Paulo)

Crescimento do número de espíritas no Brasil

Os estudos epidemiológicos, censos e outros dados mostram um crescimento do Espiritismo no Brasil nas últimas décadas. Neste artigo, vamos nos debruçar nas razões pelas quais esse fenômeno acontece, os números divulgados e o que podemos esperar em 2020.

O dado mais fiel da afiliação religiosa no Brasil vem por intermédio do Censo. Apesar do pouco detalhamento da pergunta que se refere à religião – apenas pede a afiliação atual, não permite a avaliação de dupla ou múltiplas afiliações, nem da afiliação religiosa ao nascimento, para poder se entender a conversão religiosa –, a abrangência da amostra é o maior fator para valorizarmos os dados do Censo. Ocorrem outros problemas, como o constrangimento de o entrevistado ser de uma minoria e o grande espaço de tempo entre as entrevistas, 10 anos.

O Censo de 2000 mostrou um contingente de 1,3% da população, na época, o equivalente a 2,3 milhões de pessoas para 2% da população, atingindo 3,8 milhões de pessoas que se declararam espíritas para os entrevistados. O crescimento foi de 65%. O aumento foi verificado mais especificamente no Sudeste, passando de 2 para 3,1% da população, mais de um milhão de pessoas.

Apesar da metodologia bem diferente da do Censo, em pesquisa realizada com dados coletados em 2016, observamos que 8,9% da população estudada era espírita. A amostra era de pessoas com escolaridade pouco mais alta que a população geral. O preenchimento era *on-line*, fazendo com que o efeito de constrangimento ao responder ao entrevistador não existisse. Consideramos que esses dois fatores poderiam ter interferido no alto índice encontrado, mas podemos também ter capturado um crescimento real de espíritas.

O Censo de 2020 está em fase de preparo e testes. O que podemos esperar dele em relação à quantidade e distribuição de espíritas no Brasil? Se praticarmos a mesma proporção

de aumento de 65% ocorrida de 2000 a 2010, em 2020 deveríamos observar um salto de 2,0 para 3,3% da população, de 3,8 para 6,9 milhões, um aumento de mais de 3 milhões de espíritas declarados, o que exclui o número de pessoas que acreditam nos princípios do Espiritismo ou frequentam centros espíritas, mas declaram sua afiliação primária como sendo outra, ou até mesmo como sendo sem religião.

Haveria algum fator social que pudesse alavancar ainda mais essa taxa de crescimento? Os filmes *Nosso Lar* e *Chico Xavier* exibidos nos cinemas em 2010 foram vistos por mais de 4 e 3 milhões de pessoas, respectivamente, e depois assistidos por um público ainda maior quando chegaram às TVs. Muitas novelas também entraram no tema da reencarnação, da influência de Espíritos na vida dos encarnados. É possível que esses fatores interfiram na afiliação religiosa declarada. Observamos ainda um ambiente social mais tolerante às minorias, maior diálogo sobre *bullying* e preconceito, podendo aumentar a espontaneidade na resposta sobre religião no Censo 2020.

Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo Demográfico 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência*. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em: 31 jan. 2020.

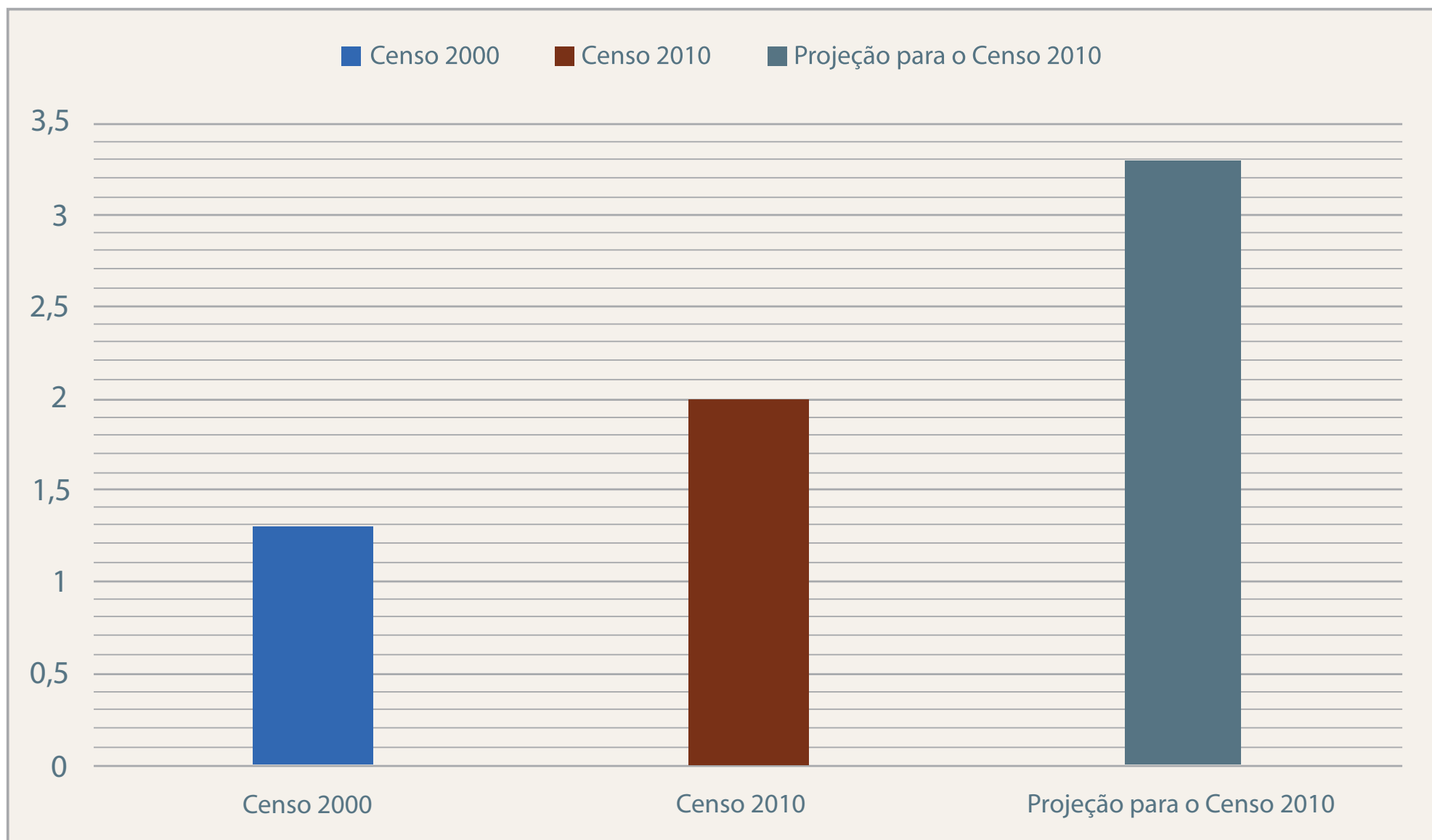
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo Demográfico 2000*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9663-censo-demografico-2000.html>. Acesso em: 31 jan. 2020.

PERES, M. F. P. et al. Religious landscape in Brazil: Comparing different representative nationwide approaches to obtain sensitive information in healthcare research. *SSM – Population Health*, v. 6, p. 85-90, 2018.

Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre, Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino (1974)
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Fábio Gandolfo Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 |
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João
 de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Gaia Revisão Textual | ASSINATURAS: Ana
 Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Sílvio do Espírito Santo e Silvana De Oliveira

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br



Porcentagem de espíritas nos Censos de 2000, 2010 e a projeção para 2020



Os filmes *Nosso Lar* e *Chico Xavier*, exibidos nos cinemas em 2010, foram vistos por mais de 4 e 3 milhões de pessoas, respectivamente, e depois assistidos por um público ainda maior quando chegaram às TVs. Muitas novelas também entraram no tema da reencarnação, da influência de Espíritos na vida dos encarnados. É possível que esses fatores interfiram na afiliação religiosa declarada



HERNANI GUIMARÃES ANDRADE



Ney Prieto Peres

é engenheiro, pós-graduado em Administração de Empresas e Engenharia de Segurança do Trabalho. Autor do livro *Manual prático do espírita* (Editora Pensamento), é o segundo vice-presidente, diretor de Departamento e Conselheiro da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP). Cofundador do IBPP e da Aliança Espírita Evangélica

O caso Ruytemberg Rocha e a sobrevivência

Uma das mais objetivas e concludentes investigações do dr. Hernani Guimarães Andrade, mencionada no capítulo VI – “A sobrevivência do Organizador Biológico”, página 71 do livro que continuamos comentando, *Morte, renascimento, evolução: uma biologia transcendental*, tem o nome do Espírito comunicante, Ruytemberg Rocha, por incorporação mediúnica.

Esse tipo de fenômeno se denomina na parapsicologia como “drop in”, que literalmente se traduz por “chegar inesperadamente” ou “entrar inesperadamente”, ou mais precisamente “uma visita inesperada”.

A pesquisa foi apresentada em português na *Monografia n. 1*, do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) de São Paulo, e elaborada por Hernani Guimarães Andrade, em 1971, em forma de apostila mimeografada posteriormente, sendo lançada uma edição em inglês, em 1973, e finalmente a 3ª edição, em português, impressa em janeiro de 1980.

Numa reunião familiar, iniciava-se uma sessão espírita, em 6 de novembro de 1961, às 20h30. Nove pessoas tomavam parte, homens e mulheres, adultos, dirigida pelo médico Dr. A.C., onde em sua residência, costumemente, se reuniam para estudos doutrinários. Entre os presentes estava a médium Sra. V., cunhada do dirigente. Transcorrido algum tempo, levado normalmente, a médium inconsciente começou a comunicar outra personalidade, estranha aos presentes, com sinais de sofrimento e desconforto físico, se identificando:

“Eu me chamo Ruytemberg Rocha: sou aluno do 2º ano da Escola de Oficiais da Força Pú-

blica do Estado de São Paulo; estou alistado no Batalhão Marcílio Franco, em luta na frente de Buri, no Estado de São Paulo’ – referia-se às operações militares da Revolução Constitucionalista de 1932; ‘fui ferido por um estilhaço de granada e sinto muita dor aqui’ – indicava a parte superior da clavícula esquerda e/ou o lado esquerdo do peito, cuja região a médium em transe passava sua mão espalmada praticamente durante toda a sessão; ‘fui trazido por meu pai e alguns amigos; eu nasci em São João da Bocaina, Estado de São Paulo, em 1908’ – este local é agora denominado Bocaina apenas; ‘meu pai chama-se Osório Rocha e minha mãe Julieta Simões, mas ela tem um apelido...’ – infelizmente as testemunhas do caso não conseguiram lembrar-se do apelido, embora afirmassem que era um diminutivo parecido com Lilita: ‘eu tenho uma irmã...’ – o nome foi dado também na ocasião, mas a maioria das testemunhas já não se lembrava mais do nome, exceto uma delas que afirmou ser, com toda certeza, Olinda.”

No dia seguinte, dois médicos entre os presentes à reunião resolveram confirmar os dados obtidos por intermédio da médium em transe. O Dr. A.C. procurou a Academia de Polícia Militar da Força Pública do Estado de São Paulo, onde obteve a ficha de baixa de Ruytemberg Rocha, aqui anexada em Atestado.

Estivemos pessoalmente acompanhando Dr. Hernani na visita que realizou na residência do Dr. A.C., onde estavam presentes, além da médium Sra. V., a sua esposa, Sra. M.C., Dr. W.L. e alguns outros, para anotar os primeiros testemunhos, iniciando assim a pesquisa, cujo rela-

tório em carta recebida pelo Dr. Alberto Lyra (médico psiquiatra, escritor e parapsicólogo), em abril de 1969, das mãos do Dr. W.L., lhe fora entregue confiado a continuidade da minuciosa coleta e análise dos fatos.

Em 1971, completaram-se as pesquisas. O IBPP concluiu que o caso Ruytemberg Rocha era um autêntico “drop in”, manifestado por um “agente *theta*”, entendido em parapsicologia como desencarnado (*theta*, primeira letra da palavra grega “*thanatos*” que significa morte).

A pesquisa desse caso preencheu os requisitos de legitimação:

- O comunicador – desencarnado – deu todos os elementos suficientes para a sua completa identificação.

- Nem o médium nem qualquer dos assistentes e ninguém a eles relacionados tiveram contato ou conheceram por informação quaisquer parentes ou pessoas relacionadas com a entidade comunicante de 1908 a 1927, ou depois de 29 anos de sua morte.

- Nenhum dos participantes da sessão conhecera ou visitara a cidade de Bocaina, ou a cidade de Buri, em qualquer época.

- Nenhum dos documentos escritos, noticiados, eram conhecidos pelos participantes da reunião em 6 de novembro de 1961.

- Nas proximidades da data de 6 de novembro de 1961, não houve nenhuma celebração alusiva à Revolução Constitucionalista de 1932, cuja data comemorativa é 9 de julho.

- Eliminadas as hipóteses de fraude, criptomnésia, telepatia, psicometria e clarividência, restou a hipótese da comunicação por uma entidade espiritual, identificada de um personagem vivo.

Uma das mais objetivas e concludentes investigações do dr. Hernani Guimarães Andrade, mencionada no livro *Morte, Renascimento, Evolução: Uma Biologia Transcendental*, tem o nome do Espírito comunicante, Ruytemberg Rocha, por incorporação mediúnica

Retrospecto

Um rápido retrospecto do que foi desenvolvido até o cap. VI do seu livro *Morte, renascimento, evolução: uma biologia transcendental*, Dr. Hernani enumera:

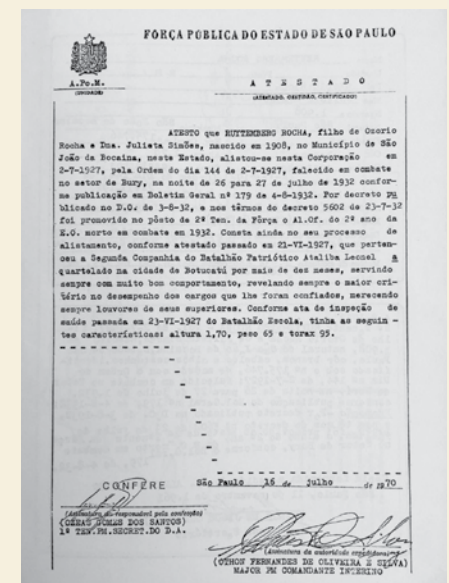
1. O fenômeno do aparecimento da vida sobre o nosso planeta.
2. O reconhecimento da intervenção de campos organizadores biológicos nos processos da biogênese e da evolução dos seres vivos.
3. A existência de uma estrutura permanente capaz de conservar-se ao longo do tempo, mesmo desvinculada do ser vivo após a morte.
4. Os campos organizadores biológicos individualizados conservam também a memória de suas múltiplas experiências e os seus tributos psicológicos, armazenados progressivamente desde a sua origem histórica.

do Espírito (Campo Organizador Biológico)



CAPITÃO RUYTEMBERG ROCHA

Foto cedida pelo seu irmão
Sr. José Garcia Simões Rocha



Documento prova a história relatada por Ruytemberg Rocha. Abaixo, eu em visita a Andrade, com o tensionador eletromagnético construído pelo engenheiro Ricardo de Godoy Andrade





Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

O futuro a Deus pertence

Algumas vezes, tive oportunidade de escrever e comentar sobre como viver agarrado ao passado pode nos prejudicar. Pautar a nossa vida no que passou, principalmente nos velhos traumas e nas lembranças dolorosas, é muito ruim, mas, é importante ressaltar, viver na ansiedade do futuro pode ser tão prejudicial quanto.

Minha mãe costumava responder sempre que se perguntava a ela sobre algo que poderia acontecer no futuro: “O futuro a Deus pertence”. Confesso que não gostava quando ela falava assim, pensava que todos temos prognósticos e, por isso, condições de suportar o futuro. Achava que não ter expectativas futuras era falta de planejamento etc.

Hoje, no entanto, entendo a razão pela qual a minha mãe, a despeito de eu gostar ou não, insistia em repetir aquela frase. Na verdade, ela tinha a consciência do quanto a ansiedade, sem sombra de dúvidas, é um dos piores males que pode acometer um ser humano. Aliás, tem sido catalogado como o pior deles neste século. Infelizmente, a ansiedade não tem poupado nem as crianças, que na atualidade têm sofrido as consequências desse mal.

Em parte, o que tem provocado o aumento da ansiedade nas pessoas decorre da ânsia de querer antecipar o futuro. O medo, o grande vilão da humanidade, tem ceifado a alegria de muita gente. Sem mesmo saber que é medo, as pessoas parecem “viver” num futuro incerto. Eu pergunto: que futuro? Quem de nós é capaz de prever o que acontecerá no futuro? Ninguém. E digo



“Em parte, o que tem provocado o aumento de ansiedade nas pessoas decorre da ânsia de querer antecipar o futuro. Eu pergunto: que futuro? Quem de nós é capaz de prever o que acontecerá no futuro? Ninguém. E digo mais, nem os Espíritos

mais, nem os Espíritos.

O que de fato existe é o presente. É no presente que se encontra tudo o que precisamos para o futuro, que se constrói pouco a pouco, segundo o que estamos plantando no dia de hoje. O problema está no fato de que muitos de nós vivem segundo as projeções que fazem com base em preconceitos e medos. Daí o enorme número de pessoas que vivem com medo do futuro e, por isso, deixam de viver o presente. Vivem aflitas antecipando problemas.

André Luiz, no livro *Sinal verde*, alerta-nos: “não se aflija por antecipação, porquanto é possível que a vida resolva o problema ainda hoje, sem qualquer esforço de sua parte”. Verdade absoluta! Quantas vezes nos fixamos sobre uma questão durante semanas, imaginando todos os problemas futuros que decorrerão dela e, sem mais nem

menos, antes que a gente faça qualquer coisa a respeito, tudo parece se resolver? Além disso, depois de solucionada a situação que nos afligia, a gente conclui que estava sofrendo à toa.

Por que será que é tão comum vivermos nessa angústia quanto ao futuro? Acredito que seja porque ainda não temos a fé que achamos que temos, o que inclui falta de fé em nós mesmos. Preferimos mais comumente suportar o pior do que buscar dentro de nós a inspiração e a solução. Quando não temos a menor possibilidade de interferir em determinada situação, devemos ter fé em Deus, na Providência Divina, que em tudo intervém para o melhor.

A nossa insegurança em relação ao futuro ocorre em muitos momentos de nossa vida, como, por exemplo, quando o pai ou a mãe de família se vê desempregado(a).

Nesse caso, qual é o pensamento mais comum? De medo. No entanto, o medo nos leva a visualizar todas as consequências da escassez de dinheiro; medo de não ser mais capaz de conseguir um novo trabalho, de ser rejeitado(a) ou que está muito velho(a) para o mercado de trabalho etc.

Percebem como a pessoa nesse ciclo de pensamento está de fato visualizando o pior dos futuros e por isso está com medo? Daí a pergunta: que futuro? Se ele não chegou, ele não existe! Existe sim, o presente, o dia de hoje nesta vida é para ser vivido, para ser realizado. Como a pessoa com medo do seu futuro imaginário terá condições de construir, de plantar sementes boas no solo presente para aí sim obter a colheita futura?

Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no título “A fé transporta montanhas”, item 3, encontramos a seguinte explicação dos Espíritos: “Noutra acepção, entende-se como fé a confiança que se tem na realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim. Ela dá uma espécie de lucidez que permite que se veja, em pensamento, a meta que se quer alcançar e os meios de chegar lá, de sorte que aquele que a possui caminha, por assim dizer, com absoluta segurança. Num como noutra caso, pode ela dar lugar a que se executem grandes coisas”.

Assim, façamos a nossa parte com a certeza de que a Providência garantirá que o nosso futuro será melhor que hoje, mas, por enquanto, o hoje continua sendo o melhor dia.

ESPIRITISMO NA WEB

REDE LUZ ESPÍRITA

<http://www.redeluzespírita.com.br>

A Rede Luz Espírita, mantida pela Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (ADDE), é uma forma de divulgar a Doutrina Espírita pelos diferentes meios de comunicação. Tem como objetivo executar o serviço de radiodifusão e outros meios de comunicação eletrônica e escrita com conteúdo de programação. Acesse! Divulgue!

REDE LUZ ESPÍRITA
São José do Rio Preto - SP

ADDE ASSOCIAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Página Inicial Rede Luz Espírita Vídeos Casas Espíritas Obras em PDF Faça sua doação Login

A vida nem sempre é como sonhamos, mas nem sempre sonhamos o que queremos viver.

Alfonso Kardec

Jornal Verdade e Vida

Número	Data	Matéria de Capa
43	OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2019	Tenda e Autarquia
42	AGOSTO E SETEMBRO DE 2019	Verdades sobre o Espiritismo
41	ABRIL E MAIO DE 2019	Por que Bíblia ou por que livro?
40	FEVEREIRO E MARÇO DE 2019	Os ensinamentos de amparo e cura
39	DEZEMBRO DE 2018/JANEIRO DE 2019	O verdadeiro significado da fatal
38	OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2018	Exorcista - Doutor Aguilão da Paula Vasconcelos

Últimas Inclusões

Revista Espírita - O Livro dos Espíritos
Direção de 2014 a 2017
Alfonso Kardec da Rede Luz Espírita de São José do Rio Preto
Atualizada em 18/01/2020

Revista Espírita - O Livro dos Espíritos
Direção de 2018 a 2019
Alfonso Kardec da Rede Luz Espírita de São José do Rio Preto
Atualizada em 27/01/2020

Revista Espírita - O Livro dos Espíritos
Atualizada em 27/01/2020

Revista Espírita - O Livro dos Espíritos
Atualizada em 27/01/2020

Papo do Bem
Tema: Paulo Lara - Jesus e o discípulo
No programa Papo do Bem de 04/11, Dr. Aguilão Vasconcelos conversa com Paulo Lara, sobre o tema "Jesus e o discípulo".
Assista no YouTube

Palestras
Tema: Otávio Mandrá - Doutrina Espírita: Um pouco da história
Confira a palestra de Otávio Mandrá sobre "Doutrina Espírita: Um pouco da história", gravada no dia 13/10/2019 no Fraternidade em São José do Rio Preto/SP.
Assista no YouTube

Seminários
Tema: Mediunidade em Crianças e Jovens - Parte 3
Seminário "Mediunidade em Crianças e Jovens"

CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa
para quem já viveu
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite
www.casaderepousoallankardec.com.br
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



PAPO CABEÇA



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Dinâmica da empatia

Tudo começou com a tentativa de ajudar um aluno que estava se distanciando dos demais colegas de sala de aula. A dinâmica acabou viralizando e passou a fazer parte da rotina de diversas escolas.

Um professor observador e preocupado com a saúde mental de seus alunos faz toda a diferença na sala de aula. A prática educacional não requer somente conhecimento da matéria, é preciso empatia. É o caso de Rilton Vianna, professor paraibano que, ao observar que um dos seus alunos estava se isolando do restante da classe, conseguiu, sem querer, trazer à luz as angústias de todos os seus estudantes adolescentes, além de inspirar centenas de professores em outras partes do país.

Vianna, que é professor de Português no Ensino Médio na cidade de Cajazeiras, interior da Paraíba, ouviu de uma aluna que um colega dela estava com baixa autoestima e cada vez mais distante do restante da classe. “O que podemos fazer por ele?”, pensou Vianna na época. Uma conversa direta talvez afastasse definitivamente o aluno, e mencioná-lo em sala de aula certamente o constrangeria. Assim, Vianna bolou uma atividade para incluir toda a turma, com a intenção de, indiretamente, ajudá-lo.

Em um dado momento, durante sua aula, mandou que metade da sala escrevesse em um papel uma angústia que estivesse sentindo. O texto deveria ser escrito anonimamente e podia se relacionar a angústias da vida escolar ou familiar. Para a outra meta-

de, pediu que escrevesse uma mensagem de apoio e conforto. Explicou que podiam ser mensagens genéricas ou mais específicas, para motivar seus colegas. Quando tudo estava pronto, reuniu a turma em círculo e explicou: “Quem tiver em mãos um papelzinho com uma angústia leia-a em voz alta, e todos aqueles que se identificarem com aquela angústia, deem um passo à frente”.



Dou aula à galera de Ensino Médio há uns oito anos e só agora vim perceber o quanto carentes nossos adolescentes são de serem ouvidos



(Rilton Vianna)

Dessa forma, começaram a vir à tona as aflições dos adolescentes: baixa autoestima, dificuldade em conversar com os pais, não se sentir bom o bastante, a pressão em se preparar para o vestibular, sensação de ser invisível ou incompreendido por parte dos adultos. A cada papel lido, muitos davam um passo à frente. Em seguida, Vianna pedia que alunos que tivessem em mãos mensagens de conforto as lessem também. “Nenhum leu a própria angústia, mas dava para ver a comoção deles ao se identificar com os sentimentos dos colegas. Alguns choraram, outros espontaneamente interrompiam a sessão para dar abraços nos amigos.”

O professor continua: “Uma das maiores lições que tirei disso é que os adolescentes não se sentiam ouvidos. Não achavam que havia espaço para darem sua opinião”. Em nenhum momento um aluno zombou do outro durante a atividade. “Fiquei pensando que algum poderia ridicularizar o outro, mas ninguém tirou onda. Até meninos mais conhecidos por serem fechados ou brincalhões demonstraram comoção.”

Em entrevista à BBC Brasil News, Vianna contou que a atividade foi aplicada nas seis turmas de Ensino Médio e acabou repercutindo muito além do esperado. Ele tinha poucos seguidores no Twitter e no Instagram quando contou a experiência nas redes sociais. “Dou aula à galera de Ensino Médio há uns oito anos e só agora vim perceber o quanto carentes nossos adolescentes são de serem ouvidos.” Ele continua:



“Fiquei impressionado porque, em todas as turmas, quando o assunto era incompreensão da família, falta de diálogo ou distanciamento dos pais, o número de pessoas que deram um passo à frente foi muito alto. Às vezes, os alunos chegam à escola com a mochila carregada não só de livros, mas também de angústias”.

O post acabou viralizando, e Vianna foi inundado por centenas (ele estima 500) de mensagens de outros educadores brasileiros, desde professores universitários até educadores de jovens em processo de reabilitação, interessados em replicar a ideia.

Por intermédio de sua ati-

vidade, Vianna abriu uma porta para os alunos falarem dos seus sentimentos, e todos ganharam com isso, inclusive os pais: “eles agradeceram, dizendo que os filhos estavam mais abertos ao diálogo em casa. Na adolescência, muitos se isolam dos pais, perdem a paciência. O mais importante é que eles passaram a se sentir mais abertos a falar sobre os próprios sentimentos. É preocupante que adolescentes não tenham com quem se abrir, ou sintam que não têm com quem se abrir”.

Fonte:
BBC Brasil News.

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Doses de natureza

Doses de natureza são fundamentais para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional das crianças e precisamos ministrá-las diariamente. Medidas simples, como o contato direto por meio de brincadeiras e práticas educacionais, evitam e podem até reverter o que é conhecido como “síndrome de déficit de natureza”. O “Transtorno do Déficit de Natureza” ou “síndrome de déficit de natureza”, não é um diagnóstico médico, mas, sim, uma expressão criada para nomear os notáveis prejuízos observados na criança com base na prática de mantê-las com frequência sentadas e limitadas a ambientes escolares ou domésticos fechados sem contato direto com a natureza.

Para a coordenadora do Programa Criança e Natureza do Instituto Alana e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza, Laís Fleury, é preciso haver equilíbrio entre a tecnologia e a vida real. “A tecnologia passou a ser uma narrativa para a criança. Os pais precisam ficar atentos se a maior parte do tempo livre está sendo tomada pelas telas, pois isso é preocupante”, afirma. Permitir que as crianças passem longos tempos em frente à televisão, celular, tablets ou *videogame* pode interferir em seu desenvolvimento.

O contato com a natureza desde cedo é benéfico para o desenvolvimento e bem-estar da criança, com grandes chances de torná-la um adulto mais consciente e preocupado com o meio em que vive. Segundo pesquisa realizada nos

“

O contato com a natureza desde cedo é benéfico para o desenvolvimento e bem-estar da criança, com grandes chances de torná-la um adulto mais consciente e preocupado com o meio em que vive

”



Estados Unidos, pequenos que brincam e interagem com a natureza tendem a ser adultos que se importam com o meio ambiente devido às suas memórias afetivas. Além disso, se desenvolvem melhor em aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e sensoriais.

Salienta Laís: “É importante que a criança se movimente em um ambiente aberto, que possa sentir, tocar, vivenciar o natural. Assim, ela também nutre a criatividade. A criança na natureza cria o próprio brinquedo e estimula a imaginação, relacionando os elementos naturais em infinitas possibilidades”.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), crianças de até 5 anos devem passar, no máximo, uma hora por dia em frente às telas, sendo que as menores de 1 ano não deveriam nem ter o contato inicial. O estudo aponta que o ex-

cesso de tempo em frente aos eletrônicos atrapalha o sono e diminui a incidência de atividades físicas. Acrescenta Laís: “A criança precisa ter uma vida equilibrada, e o contato com a natureza é essencial, pois constrói um repertório de atividades e vivências reais que contribuem para a construção de um pensamento crítico, de entender que tem muita vida lá fora e ficar só na tela não é legal”.

Sugestões de atividades ao ar livre

Laís dá algumas dicas para os pais explorarem a criatividade das crianças em meio à natureza, como fazer móveis com galhos, carimbos com folhas ou curadoria de livros relacionados à natureza. Levar as crianças para brincar em praças e parques, acampar – mesmo que no quintal de casa –, trocar o carro pela bicicleta e caminhada ou sugerir o fecha-

mento de parte de uma rua sem movimento em determinado dia e horário para que as crianças possam usá-la com mais segurança também são boas possibilidades.

A especialista ainda destaca o GPS da Natureza, ferramenta criada pelo Programa Criança e Natureza que conta com o mapeamento de áreas verdes, parques, espaços urbanos, com filtros e sugestões de atividades: “É preciso priorizar estar ao lado de fora e as oportunidades ao ar livres para deixar as crianças mais soltas em prol do seu desenvolvimento e da conscientização sobre a importância de proteger a natureza”. (WGI)

Fonte:
Portal Neo Mondo (www.neomondo.org.br), Instituto Alana (www.alana.org.br) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

TEATRO

A história nunca contada de Allan Kardec, o cientista do infinito

Estreia, em 8 de fevereiro, *A história nunca contada de Allan Kardec, o cientista do infinito*. O espetáculo é baseado em cartas e documentos inéditos do projeto Cartas de Kardec, além de ter a consultoria do pesquisador e autor do livro de sucesso *Autonomia – a história jamais contada do Espiritismo*, Paulo Henrique de Figueiredo. Com texto e direção de Alan Moraes, mesmo diretor de *Paulo e Estêvão*, o espetáculo promete surpreender o público com diversos fatos inéditos.

Em meio a guerras e ditaduras, a Europa do século XIX foi marcada pela história de um cientista. Seu interesse em desvendar o que havia por trás dos fenômenos das mesas girantes o despertou para uma nova ciência, que viria responder a questões filosóficas sobre vida e morte. Sua pesquisa foi a chave da consciência para a evolução espiritual. Um homem que abdicou de seus sonhos pessoais, sofreu críticas, mas ao mesmo tempo ganhou o apoio e o res-

peito de milhões de pessoas por todo o mundo.

Baseado em documentos recém-revelados, surgiu *A história nunca contada de Allan Kardec, o cientista do infinito*. Uma intrigante história de amor, dedicação, superação e liberdade que nos revela um homem e sua esposa em busca de respostas, acima de todos os interesses, deixando para a humanidade as revelações sobre as verdadeiras leis da vida.

SERVIÇO

Espectáculo: *A história nunca contada de Allan Kardec, o cientista do infinito*.

Temporada: 8 de fevereiro a 28 de março.

Dia e horário: Sábados, às 19h30.

Local: Teatro Ruth Escobar – Sala Dina Sfat (Paulista) – Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista, São Paulo (SP).

Texto e direção: Alan Moraes e consultoria de Paulo Henrique de Figueiredo.

Ingressos pelo TUDUS:

www.tudus.com.br

Agendamentos para grupos: amoentretimento@gmail.com

AMO ENTRETENIMENTO APRESENTA O ESPETÁCULO

A HISTÓRIA NUNCA CONTADA DE Allan Kardec

O CIENTISTA DO INFINITO

TEXTO E DIREÇÃO: ALAN MORAES

BASEADO EM CARTAS E DOCUMENTOS INÉDITOS

ESTREIA 08 DE FEVEREIRO, SÁBADOS ÀS 19h30

PAULO HENRIQUE DE FIGUEIREDO
CONSULTOR DO ESPETÁCULO

Autor da obra *Autonomia – A história jamais contada do Espiritismo*

RUTH ESCOBAR
TEATRO

Rua dos Ingleses, 209 - Bela Vista, São Paulo

INGRESSOS ONLINE WWW.TUDUS.COM.BR

AGENDAMENTOS PARA GRUPOS AMOENTRETENIMENTO@GMAIL.COM

APÓIO: CDOR, APETESP, bexograph, Eco Etiqueta, Planeta's, RBN, feal, TVMUNDO MAIOR

Amores DA ETERNIDADE

Paulo Sérgio Teixeira Diniz
Espírito Clara

16x23cm / 224 páginas

“...Somente o conhecimento da Doutrina Espírita será capaz de explicar que, muitas vezes, a renúncia é a maior prova de fidelidade que podemos oferecer a quem amamos de verdade...”

Tel.: 2105-2600
www.editoraalianca.com.br
distribuidora@editoraalianca.com.br

Aliança

BIBLIOTECA

Entre irmãos de outras terras

Neste livro constam mensagens de diversos Espíritos em homenagem ao Primeiro Centenário da primeira organização espírita instalada no Brasil.

Em 1965, os médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira percorreram, em missão de intercâmbio doutrinário e convívio fraternal, vários países irmãos, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. A primeira parte da obra *Entre irmãos de outras terras* contém os textos de comunicações recebidas em língua portuguesa no exterior, em que se destacam as palpitantes entrevistas do Irmão X com ilustres e respeitáveis “mortos” de outras nações. A segunda parte se compõe de mensagens recebidas no Brasil, em língua inglesa, com a respectiva tradução em português. Essa é uma obra que nos dá eloquentes lições de Doutrina Espírita e de moral cristã, abordando temas como reencarnação, mediunidade, obsessão e cultura, abrindo perspectivas novas para um maior entendimento com os nossos irmãos de outras pátrias.

Nesse importante livro, encontramos a orientação de André Luiz para os espíritas em



viagem: “Procurar conhecer as disposições legais que regem o país que visita e a elas obedecer. Esquivar-se de partilhar preconceitos ou dissensões que encontre, mas respeitar os sentimentos de cada pessoa com a qual se veja em contato, tentando auxiliá-la pela prestação de serviço. Fugir da exibição pessoal. Guardar discrição e simplicidade. Acatar os sistemas de trabalho espiritual que observe diferentes daqueles a que se afeioe. Evitar críticas e discussões. Furtar-se de comprometer a Doutrina Espírita em quaisquer atitudes, mormente aquelas que se relacionem com o interesse próprio. Negar-se à participação de negócios clandestinos, ainda mesmo aqueles que apareçam mascarados de legalidade, a

pretexto de melhorar a posição financeira. Estudar a língua e os costumes do país visitado, para ser mais útil. Recusar-se a fazer comparações pejorativas, suscetíveis de humilhar os seus anfitriões. Omitir adjetivos vexatórios em se referindo a personalidades, situações, casos e coisas da nação que o recebe. Silenciar anedotas e aforismos de mau gosto. Não opinar em torno das dificuldades da região que pisa, sem minucioso conhecimento das causas que a produziram. Não criar problemas. Tanto quanto possível, evitar dívidas de ordem material por onde passe. Nunca bajular nem deprimir. Jamais escarnecer dos hábitos e crenças do país em que esteja. Abster-se da preocupação de doutrinar, embora deva estar pronto para dizer a boa palavra ou o conceito justo da Doutrina Espírita, capazes de semear renovação e elevação nos ouvintes. Não querer superioridades para a sua pátria de origem nem diminuí-la com alusões impensadas. Abolir a palavra ‘estrangeiro’ da sua linguagem e tratar os filhos de outros povos, por verdadeiros irmãos” (Nova York, 29 de julho de 1965).

AGENDA

18º Encontro Amigos da Boa Nova

Acontecerá, em 25 de abril, no espaço Internacional Eventos, em Guarulhos (SP), o 18º Encontro Amigos da Boa Nova. Com realização da Fundação Espírita André Luiz, o evento terá como tema central *Allan Kardec – ontem, hoje e sempre*. A proposta é levar ao público uma imersão sobre a história de Allan Kardec com base em seus ensinamentos passados, mas também tratando de como suas ideias impactam nosso presente e futuro.

O evento contará com a presença de palestrantes como Rossandro Klinjey (foto), Paulo Henrique de Figueiredo e Suely Caldas Schubert e terá debates com os comunicadores da Rádio Boa Nova e TV Mundo Maior, Del Mar Franco, Adriana Morales, Miriam Izabel, Deusa Samu, os jovens palestrantes Julio Sena e Carol Oliveira, e os convidados Tatto Savi, do canal do YouTube Espiritismo, Ciência e Filosofia, e Ana Talavera, do canal do YouTube Spiritalks.

O encontro contará com um diferencial no ingresso, com a opção da entrada social, uma categoria de ingresso que oferece desconto no preço do



ingresso inteiro, caso o público opte por fazer uma doação de 1kg de alimento não perecível na entrada do evento. Todo alimento arrecadado pela Entrada Social será direcionado para ajudar os pacientes das Casas André Luiz.

SERVIÇO

Evento:
18º Encontro Amigos da Boa Nova.
Dia e horário:
25 de abril, das 10h às 19h.
Local:
Internacional Eventos – Avenida João Cavallari, 133, Ponte Grande, Guarulhos (SP).
Ingressos:
www.mundomaior.com.br
ou (11) 2458-3214.

Folha Espírita

ASSINE

IMPRESSA	MISTA	ON LINE
1 ANO – R\$ 55,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO – R\$ 72,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO – 45,00 <input type="checkbox"/>
2 ANOS – R\$ 100,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS – R\$ 131,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS – 81,00 <input type="checkbox"/>

FORMA DE PAGAMENTO: Dinheiro Cheque Cartão de crédito

CPF: _____ TELEFONE: _____

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CEP: _____

E-MAIL: _____

www.folhaespirita.com.br

Vos Passos dos Apóstolos e de Maria

TURQUIA

MAIO/2020 - 17 DIAS

RW - Viagens e Turismo e Eventos
+55 11 3667-3506 | 3664-9600
Site: www.rwturismo.com.br

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Equilibrar mente e pensamento

Para introduzir esse tema, vamos recorrer a Kardec em *O Livro dos Espíritos*: “Há no homem qualquer coisa que escape a todo constrangimento e pela qual ele goza de uma liberdade absoluta? É pelo pensamento que o homem goza de uma liberdade sem limites, porque o pensamento não conhece entraves. Pode-se impedir a sua manifestação, mas não aniquilá-lo” (questão n. 833).

Na mente está a base da nossa vida ativa, e o pensamento é o veículo que conduz o que nela produzimos. Nossas deliberações, escolhas, renúncias e decisões nascem em nossa mente e são comunicadas para o exterior por meio do pensamento. Assim, todas as ações que movimentam a nossa vida têm origem na mente. Diante disso, dentro da sabedoria que lhe é própria, Jesus sentenciou: “Vigiai e orai, para não cairdes em tentação” (Jesus-Mateus, 26-41), informando-nos a importância e a necessidade do controle mental.

Uma vez que o mundo exterior toma conhecimento da nossa intimidade pela emis-



são dos pensamentos, é natural que devamos equilibrá-los, censurando o que não é devido e correto e permitindo elevar o que é nobre e sublime, porque a partir da emissão deles receberemos os reflexos naturais que decorrem das suas trajetórias.

A ideia de uma boa ação ou de uma atitude infeliz começa na mente e é informada pelo pensamento, assim, sendo criaturas racionais, antes que esta ganhe o exterior, será preciso o exercício do controle, para tanto temos liberdade absoluta para a decisão. O crime impetrado no meio social, com os prejuízos que proporciona, tem o seu berço na mente do criminoso. Se ele tivesse exercido o controle do

seu pensamento, teria impedido que a ideia macabra fosse adiante, evitando os dissabores conhecidos.

Da mesma forma e obedecendo à lei natural, as grandes e importantes realizações sociais, com notáveis benefícios à humanidade, floresceram de mentes ajustadas que deram origem a pensamentos salutares que, ao ganharem o mundo exterior, produziram resultados satisfatórios. Poderíamos ter evitado inúmeras tragédias e ainda podemos impedir muitos enganos e equívocos cuidando do controle mental, fazendo uso da razão e do bom senso.

Jesus primeiro pediu que vigiássemos o pensamento e depois sugeriu a oração como

“Temos plena consciência de que ainda estamos bem distantes da perfeição, mas aprendendo, diariamente, a ajustar mente e pensamento, assim aos poucos vamos saindo da condição inferior que nos acolhe para uma postura de superioridade moral”

complemento, visando conter o ímpeto nefasto do mal e dando vazão aos sentimentos imprescindíveis do bem. Temos plena consciência de que ainda estamos bem distantes da perfeição, mas aprendendo, diariamente, a ajustar mente e pensamento, assim aos poucos vamos saindo da condição inferior que nos acolhe para uma postura de superioridade moral.

Em verdade, conhecendo a humanidade como Jesus conhece, por certo não espera posturas santificadas de nossa parte, mas aguarda que cada criatura faça um mínimo de esforço possível para impedir a proliferação do mal, cujas raízes ainda permanecem arraigadas em nossas mentes e gravitam pelo mundo, agasalhados em nossos pensamentos.

Ao controlarmos a nossa mente e vigiarmos o nosso pensamento, com certeza, vamos evitar a experiência com situações de dor e sofrimento e, ao mesmo tempo, criaremos a possibilidade real de vivermos realizações de paz e serenidade.

Pensem...

RÁDIO BOA NOVA
1450 AM GRANDE SÃO PAULO

YouTube: [youtube.com/redeboanova1](https://www.youtube.com/redeboanova1)
Facebook: [facebook.com/redeboanovaderadio](https://www.facebook.com/redeboanovaderadio)

Sintonia outras localidades, Parabólica Analógica ou Digital access: radioboanova.com.br

Google Play Download on the App Store

MUNDO MAIOR TV

YouTube: [youtube.com/tvmundomaiortv](https://www.youtube.com/tvmundomaiortv)
Facebook: [facebook.com/tvmundomaiortv](https://www.facebook.com/tvmundomaiortv)

Rede Aberta, Parabólica Analógica ou Digital access: tvmundomaiortv.com.br

Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtp@sbtvp.com.br

www.sbtvp.com.br

SER VOLUNTÁRIO



Lázaro Aparecido de Almeida Pinto
é contabilista e administrador de empresas

“Há um trabalho esperando por cada um de nós”

Não há nada na vida mais gratificante do que você ver o seu semelhante feliz, mesmo que por uns minutos. É por isso que, apesar de desenvolver trabalhos voluntários há bastante tempo, passei a me dedicar a eles com mais intensidade nos últimos 12 anos. É algo maravilhoso não só para quem nos dedicamos, mas para nós mesmos!

No Lar Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano do Sul (SP), entidade administrada por freiras, com subsídio do Governo da Espanha, auxílio na assistência a 90 vovós que moram na casa. Todos os domingos, busco, com meu filho, doações para a entidade na Padaria Ceci, no bairro do Aeroporto, na capital paulista.

Duas vezes por mês retiro uma carga grande de roupas e fraudas, doadas nas igrejas, nos albergues da Prefeitura, no VER (Voluntário Emílio Ribas), no GRAAC, na APAE de São Paulo, na AACD, no Hospital do Pênfigo em Minas Gerais, entre outros, para a Casa dos Velhinhos Dona Adelaide, em São Bernardo do Campo (SP), onde também sou voluntário.

Para ambas as entidades, arrecado cadeiras de rodas e de banho, muletas e bengalas e, após reformá-las, se houver necessidade, faço doações



Lázaro como palhaço Miudinho em atividade com duas colegas da Big Riso. Abaixo, em campanha do Mc Lanche Feliz e, ao lado, pronto para ação no Hospital do Servidor Público Estadual



para igrejas e pessoas necessitadas que me procuram.

Minha mais nova atividade voluntária, que abracei em 2018, é a de palhaço, algo que sempre gostei de ser desde criança, pela maneira como a figura

trata e alegra as pessoas. Seja em atividades individuais ou com um grupo de voluntários que amam a atividade e formaram a BIG Riso, busco levar alegria a hospitais e igrejas, entre outros, com o personagem Miudinho, nome dado pela minha neta. O público é bem diverso – crianças, adolescentes, parturientes, adultos e idosos – e se diverte com minhas brincadeiras e a relação entre meu nome e tamanho – eu tenho quase dois metros de altura!

Adotei várias frentes de trabalho voluntário na minha vida e sei o quanto as atividades são importantes, pois há muita gente que precisa da nossa ajuda. Todos podem se dedicar ao voluntariado nem que sejam poucas horas. Em qualquer dia, qualquer área, certamente, há um trabalho esperando por cada um de nós.

Sei o quanto as atividades são importantes, pois há muita gente que precisa da nossa ajuda. Todos podem se dedicar ao voluntariado nem que sejam poucas horas. Em qualquer dia, qualquer área, certamente, há um trabalho esperando por cada um de nós

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!



Grupos Familiares
Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações "SIPALANON": (11)3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

A mediunidade como um novo sentido para a humanidade

Descubra como uma pessoa pode ser vista em dois lugares ao mesmo tempo, obter cura espiritual, ver e ouvir Espíritos, ter notícias do além através de pertences dos que se foram e receber cartas dos entes queridos. Este livro pretende apresentar a mediunidade e seu significado na vida das pessoas.

